

# Ganho de peso de cordeiros recém desmamados em diferentes estruturas de Capim Aruana



Joseane Anjos da Silva<sup>1</sup>, Cesar Henrique Espírito Candal Poli<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna de Graduação em Zootecnia da UFRGS

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Zootecnia da UFRGS



## Introdução

Os sistemas de produção a pasto apresentam uma grande oportunidade no aumento da produção sustentável de ruminantes. A forrageira tropical Capim Aruana (*Panicum maximum cv.IZ-5*) além da sua elevada produtividade, apresenta boa qualidade nutricional, com níveis de proteína próximo a 14% e digestibilidade da matéria seca (MS) próximo a 60%. Porém, essas características do capim Aruana não são sinônimo de alto desempenho de cordeiros terminados a campo. Trabalhos recentes realizados por este mesmo grupo de pesquisa trazem dados de ganho médio diário abaixo do esperado, mesmo com alta disponibilidade de pasto. A partir destes resultados, uma nova hipótese foi levantada, onde a estrutura do dossel forrageiro poderia estar influenciando diretamente no desempenho desses animais, portanto, objetivou-se com este trabalho avaliar o desempenho de cordeiros recém desmamados em diferentes estruturas de Capim Aruana.

## Material e Métodos

O estudo foi conduzido na Estação Experimental Agrônoma da UFRGS, localizada em Eldorado do Sul, Rio Grande do Sul. Foram utilizados 30 cordeiros “testers” da raça Corriedale, recém desmamados divididos em 3 piquetes correspondentes as diferentes estruturas do Capim Aruana: Alto 70 cm de altura média; Médio 30cm de altura média e Baixo 15cm de altura média. Os piquetes tinham uma área de 0,1; 0,2 e 0,3 hectares, respectivamente, objetivando a manutenção da oferta forrageira em 12% do peso vivo. Para a avaliação do desempenho, o ganho médio dos animais (GMD) foi obtido através da pesagem dos mesmos, com jejum prévio de sólidos e líquidos de 12 horas. As pesagens foram realizadas no início do experimento e a cada 30 dias até o final do período experimental, totalizando quatro pesagens.

A análise estatística foi realizada no programa SAS pelo procedimento ProcMIXED a um nível de significância de 5% (teste de Tukey 5%).

BAIXO



ALTO



MÉDIO



## Resultados

Para o primeiro período não houve diferença significativa entre os tratamentos ( $P = 0.8248$ ), onde os animais tiveram um ganho compensatório médio de 0,118kg/dia, no entanto este período foi considerado como período de adaptação.

Nos dois períodos subsequentes houve diferença significativa entre os tratamentos, onde os animais que permaneceram no tratamento com maior altura da pastagem obtiveram menores valores de GMD quando comparados aos animais dos tratamentos Médio e Baixo.

Tabela 1. GMD de cordeiros desmamados em diferentes estruturas de *Panicum maximum*

| Períodos | Tratamentos     |                 |                 | Valor de P |
|----------|-----------------|-----------------|-----------------|------------|
|          | Alto            | Médio           | Baixo           |            |
| 2        | 0.016 ± 0.010   | 0.054 ± 0.008   | 0.076 ± 0.012   | 0.0035     |
| 3        | 0.022 ± 0.022   | 0.045 ± 0.011   | 0.066 ± 0.014   |            |
| Média    | 0.018 ± 0.012 B | 0.050 ± 0.006 A | 0.071 ± 0.009 A |            |

## Conclusão

Os animais apresentam menores ganhos de peso em estruturas de Capim Aruana representadas pelo tratamento alto, caracterizado por uma altura de pastagem em torno de 70 cm, podendo ser justificado pelo maior tempo de pastejo em função do maior tamanho de folha, presença de maior estrutura vertical e maior presença de colmos (menor relação folha:colmo); enquanto que os tratamentos Médio e Baixo se caracterizavam por maior presença de folhas (maior relação folha:colmo) e presença de folhas jovens (menores), permitindo aos animais um pastejo mais eficiente dessa gramínea e de melhor qualidade.

Agradecimentos:

